



ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA BEBÊS

Quando e como fazer a higiene bucal do bebê?

Nos casos de bebês sem dentes e que contam com aleitamento materno exclusivo, a higienização bucal não é necessária. Já para recém-nascidos cujo aleitamento acontece por meio de fórmulas, a limpeza da boca é normalmente iniciada antes mesmo da erupção dental, através de um tecido limpo ou gaze embebida em água filtrada ou soro para esfregar a gengiva. A escovação deve ter início assim que o primeiro dente decíduo (conhecido como “dente de leite”) irromper a cavidade bucal.

Informações sobre a higiene bucal adequada para o bebê:



A higiene deve ser realizada com escova dental infantil, de tamanho compatível com a idade da criança e cerdas macias.



Tão logo se tenha erupção de dentes posteriores, o fio dental deve ser utilizado para limpeza entre os dentes.



Em relação ao creme dental, o fluoretado é considerado um dos métodos mais racionais de prevenção das cáries, pois alia a remoção do biofilme dental à exposição constante ao flúor, portando deve ser introduzido com a erupção dos primeiros dentes



Posso usar pasta de dentes com flúor?

Estudos recentes recomendam o uso de cremes dentais à base de flúor com concentração mínima de 1.000 ppm F a partir da erupção do primeiro dente. A higienização deve ser realizada ao menos duas vezes ao dia para que os benefícios do mineral possam ser percebidos.

Atente-se à quantidade ideal de pasta na escova:

Enquanto a criança não cuspir, usar uma quantidade correspondente a um grão de arroz



Após este período, pode aumentar para a quantidade equivalente a um grão de ervilha



WALSH et al., 2016; CURY; TENUTA, 2014; OLIVEIRA; SANTOS; NADAVOSKY, 2012



Como é o exame odontológico do recém-nascido no dentista?

A fase de recém-nascido compreende os primeiros 28 dias de vida. Inicia-se o exame odontológico do bebê pela observação das funções de sucção, deglutição e respiração, que necessitam de uma coordenação fisiológica adequada para a sobrevivência e desenvolvimento da criança.

Com o acompanhamento odontológico desde o primeiro mês de vida, o profissional poderá avaliar a evolução da erupção dentária e do crescimento e desenvolvimento das arcadas. Dessa forma, ações preventivas podem ser estabelecidas a fim de evitar erosão e cárie dental, doença periodontal*, oclusopatias** e traumatismos orais.

** caracterizada pela inflamação e destruição dos tecidos de proteção (gengiva) e suporte (osso, cimento e ligamento periodontal) dos dentes.*

*** anomalias que ocorrem especialmente durante a infância e adolescência e afetam, em grande parte, os músculos e ossos maxilares. Podem produzir desde desvios estéticos nos dentes até distúrbios funcionais na mastigação, deglutição, etc.*



Prevenção de hábitos prejudiciais à saúde bucal

Hábitos orais ruins podem desencadear más oclusões (fechamentos da arcada dentária) que alteram o padrão respiratório, de deglutição e de fala da criança. Eles podem ser divididos em três tipos, como mostrado na figura a seguir:



A influência da família é muito importante para a eliminação desses hábitos. O método mais utilizado para que os pequenos abandonem esses costumes é o aconselhamento e a conscientização. Além disso, podem ser utilizados dispositivos mecânicos, como o uso de aparelhos ortodônticos.

SERRA NEGRA et al. (2006)



O nascimento dos dentinhos pode gerar algum sintoma no bebê?

Durante o período de erupção dental, é comum o aparecimento de sintomas sistêmicos, como salivação abundante, diarreia, aumento da temperatura e sono agitado. No entanto, tais consequências não são necessariamente decorrentes desse processo. O tratamento deve ser sintomático e, quando necessário, uma investigação deve ser feita para identificar possíveis outras causas para os sintomas descritos.

Fonte: (Caderno de Atenção Básica nº 17 - Saúde Bucal)

O que é o teste da linguinha?

É um exame padronizado que tem como objetivo diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos causadas pela língua presa, que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.

O teste é simples, basta elevar a língua do bebê para verificar o freio da língua. Essa avaliação deve ser feita o quanto antes. De preferência ainda na maternidade, das primeiras 48 horas até os primeiros 30 dias de vida.

Fonte: BRASIL. Lei nº 13.002, de 20 de Junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13002.htm



E se o teste da linguinha apresentar alguma alteração?

Caso o freio da língua seja diagnosticado como alterado, considera-se o grau apresentado e a necessidade de correção imediata, uma vez que o procedimento é indolor em recém-nascidos. Quanto maior a criança, mais resistente se torna o freio.

O teste da linguinha dói?

O teste da linguinha não dói, assim como o procedimento para a correção da alteração. O ideal é que a correção seja realizada por um cirurgião-dentista qualificado, logo nos primeiros dias de vida.

Fonte: <http://abonh.com.br/abo-jornal-nh/teste-da-linguinha/>

Quando fazer o teste?

De preferência na maternidade, assim como o teste do pezinho e da orelhinha. O teste da linguinha deve ser executado por um fonoaudiólogo qualificado. Ainda, desde 20 de junho de 2014, os pais têm direito a um documento que comprova a realização do exame e indica se o filho possui ou não a alteração.

Fonte: <http://abonh.com.br/abo-jornal-nh/teste-da-linguinha/>





Saúde
Petrobras